



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

**ATA DA NONA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E QUATORZE DO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO.**

1 Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e quatorze, às oito horas e trinta minutos,
2 na Sala de Reuniões dos Conselhos Superiores, reuniu-se o Conselho Universitário –
3 CONSUNI da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, sob a presidência do
4 Reitor **José de Arimatea de Matos**. Estiveram presentes os Conselheiros representantes
5 docentes: **Alan Martins de Oliveira, Alessandro Pereira Lima, Ana Tereza de Abreu Lima,**
6 **Carmelindo Rodrigues da Silva, Daniel Faustino Lacerda de Souza, Edna Lúcia da Rocha**
7 **Linhares, Felipe de Azevedo Silva Ribeiro, Francisco Edcarlos Alves Leite, João**
8 **Liberalino Filho, José Domingues Fontenele Neto, Joselito Medeiros de Freitas**
9 **Cavalcante, Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira, Moacir Franco de Oliveira, Paulo**
10 **César Moura da Silva, Rui Sales Junior, Valdenize Lopes do Nascimento e Francisco**
11 **Franciné Maia Junior**; os representantes técnico-administrativos: **Francimar Honorato dos**
12 **Santos, Júlio César Rodrigues de Sousa e Thiago Henrique Gomes Duarte Marques**; e o
13 representante da comunidade: **Lemuel Rodrigues da Silva**. Conselheiros com faltas
14 justificadas: representantes docentes: Augusto Carlos Pavão, Odacir Almeida Neves e Roberto
15 Vieira Pordeus. **PAUTA: Ponto único:** Continuação da apreciação e deliberação sobre a
16 estrutura organizacional proposta no novo Estatuto da UFERSA. Tendo constatado quórum
17 legal, o Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos** declarou aberta a reunião, fez a
18 leitura da pauta e colocou o ponto único em discussão. **PONTO ÚNICO.** O Conselho definiu
19 que a reunião encerrar-se-ia às doze horas, ficando cancelada a sessão do turno da tarde. A
20 Conselheira **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira** perguntou se a Assembleia de Centro
21 ficaria no mesmo nível hierárquico do Conselho de Centro, como estava mostrado no
22 organograma. Disse que havia entendido que, na reunião anterior, a proposta era de que a
23 Assembleia de Centro fosse uma instancia de recurso em relação à Direção de Centro,
24 devendo estar, portanto, acima desta última. O Conselheiro **Alan Martins de Oliveira** disse
25 que seu entendimento era de que já havia sido aprovado, na reunião anterior, que a
26 Assembleia de Centro ficaria posicionada acima do centro acadêmico. Falou que achava que
27 este assunto nem estaria mais em debate nesta reunião. O Presidente do Conselho **José de**
28 **Arimatea de Matos** disse que também havia sido definido que a Assembleia de Centro seria
29 deliberativa. Portanto, ficou aprovado pelo Conselho que a Assembleia de Centro seria
30 posicionada, no organograma, acima do centro acadêmico, e abaixo deste último ficaria o
31 Conselho de Centro. O Conselheiro **Alan Martins de Oliveira** disse que, conforme explicação
32 dada pelo Conselheiro Augusto Carlos Pavão na reunião anterior, o colegiado de curso e o
33 departamento acadêmico estavam no mesmo nível hierárquico, mas teriam atribuições
34 diferenciadas. Falou que caberia ao Conselho entender quais seriam essas atribuições. Disse



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

35 que se tornava urgente, imediatamente após a aprovação do Estatuto, o início das discussões
36 sobre o novo Regimento, já que este outro documento é que teria a descrição das
37 competências dessas outras instâncias. Opinou que no Estatuto deveria constar a
38 diferenciação de hierarquia entre as unidades. O Presidente do Conselho **José de Arimatea**
39 **de Matos** disse que os departamentos deveriam existir na estrutura, pois seriam as unidades
40 de lotação dos professores. O Conselheiro **Carmelindo Rodrigues da Silva** sugeriu que no
41 organograma constasse “Direção de Centro” no lugar de “Centro”. A Conselheira **Ana Tereza**
42 **de Abreu Lima** defendeu a manutenção da palavra “Centro” no organograma. O Conselheiro
43 **Alexsandro Pereira Lima** disse que o Conselho deveria decidir primeiramente se os
44 colegiados de cursos seriam subordinados aos departamentos acadêmicos ou se os dois
45 ficariam no mesmo nível hierárquico, como constava no organograma. O Conselheiro **José**
46 **Domingues Fontenele Neto** perguntou se o Colegiado de curso que constava no
47 organograma seria um conselho composto por representações de todos os cursos do centro ou
48 se seriam os colegiados de cada curso de graduação que já existiam na atualidade. O
49 Conselheiro **Alexsandro Pereira Lima** respondeu que, de acordo com a proposta do novo
50 Estatuto, o colegiado de curso que constava no organograma seriam os conselhos de cada
51 curso que já existiam na Instituição. O Conselheiro **José Domingues Fontenele Neto** opinou
52 que, neste caso, não fazia sentido o colegiado de curso estar no mesmo nível hierárquico da
53 Assembleia Departamental, por não ser um órgão autônomo. Disse que os colegiados de
54 cursos deveriam ser subordinados à Assembleia Departamental. A Conselheira **Ludimilla**
55 **Carvalho Serafim de Oliveira** falou que havia a necessidade de uma clareza sobre as
56 atribuições desses órgãos, pois não fazia sentido todos estarem no mesmo nível hierárquico. O
57 Conselheiro **Alan Martins de Oliveira** opinou que somente após a definição das atribuições é
58 que se poderia alocar corretamente na estrutura os departamentos, cursos e seus colegiados.
59 Falou que o mais cômodo seria permanecer no formato atual em que os cursos são
60 subordinados aos departamentos; no entanto, neste formato, o fluxo de deliberações seria mais
61 lento, já que existia uma nova instância burocrática acima destes, que era o centro. Disse que
62 se as atribuições desses órgãos não fossem mostradas com clareza, votaria contrário à
63 proposta apresentada. O Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos** discordou que
64 haveria mais burocracia com a existência do centro, pois muitos assuntos que são levados ao
65 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE e ao CONSUNI seriam resolvidos no
66 centro. Concordou que o Conselho deveria definir claramente como seriam os departamentos
67 acadêmicos, as Assembleias Departamentais e os Colegiados de cursos, para só então dar
68 continuidade à deliberação sobre o organograma. O Conselheiro **Rui Sales Junior** concordou
69 com o último discurso do Conselheiro Alan Martins de Oliveira. Perguntou se os colegiados de
70 curso teriam papel consultivo ou deliberativo, e opinou que esses colegiados deveriam ser
71 consultivos e ligados à Assembleia acadêmica. Falou que alguns assuntos sempre chegariam



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

72 ao CONSUNI, em grau de recurso. O Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos**
73 disse que também não estava clara a composição do Conselho de Centro. Falou novamente
74 que o Conselho deveria primeiramente definir as atribuições dos órgãos para depois dar
75 continuidade às discussões sobre o organograma. O Conselheiro **Alexsandro Pereira Lima**
76 disse que a proposta do Estatuto foi construída com base no conceito de unidade acadêmica,
77 que era diferente da realidade existente nos departamentos acadêmicos da Instituição. Falou
78 que era um erro comparar unidade acadêmica com departamento acadêmico. Disse que, como
79 havia consenso de que existisse um departamento acadêmico, e não uma unidade acadêmica,
80 a estrutura mudaria. Sugeriu que abaixo do centro fosse alocada a Assembleia Departamental;
81 subordinado a esta o departamento acadêmico; e abaixo deste, os colegiados de cursos de
82 graduação e pós-graduação. O Conselheiro **Lemuel Rodrigues da Silva** indagou se o papel
83 da Assembleia Departamental seria político e o do Colegiado de curso seria pedagógico.
84 Opinou que o Colegiado de curso deveria ter um papel pedagógico e ser composto por todos
85 os professores do curso, independentemente do departamento de lotação. Falou que a
86 Assembleia Departamental deveria estar acima do Colegiado de curso e ter um papel político.
87 Disse que seria interessante que os colegiados de cursos de graduação e de pós-graduação
88 fossem subordinados ao departamento acadêmico, e que acima deste deveria estar a
89 Assembleia Departamental. O Conselheiro **Alexsandro Pereira Lima** opinou que cada
90 departamento deveria ter sua Assembleia Departamental, e abaixo dos departamentos
91 deveriam ficar os colegiados de cursos. O Conselheiro **Francisco Franciné Maia Junior** falou
92 que na concepção da proposta do novo Estatuto, pensou-se na unidade acadêmica como uma
93 estrutura mais enxuta que o departamento acadêmico, por isso a alocação dos colegiados de
94 cursos e departamentos no mesmo nível hierárquico. O Presidente do Conselho **José de**
95 **Arimatea de Matos** disse que a discussão estava se encaminhando para aprovar uma
96 estrutura em nível de departamento diferente da apresentada pela comissão da proposta.
97 Falou que deveria haver uma discussão sobre as competências das unidades para dar
98 continuidade à aprovação da estrutura. A Conselheira **Edna Lúcia da Rocha Linhares** opinou
99 que o Conselho de Centro deveria ser composto por aqueles que tiverem função administrativa
100 no centro, como os Chefes de Departamentos e Coordenadores de cursos. O Conselheiro
101 **Felipe de Azevedo Silva Ribeiro** disse que entendia que os cursos de graduação e pós-
102 graduação seriam agregados nos centros, portanto, não haveria sentido em alocar os
103 Colegiados de cursos abaixo dos departamentos. Falou que os departamentos congregariam
104 as disciplinas. Opinou que as decisões relacionadas aos cursos caberiam ao centro, e não ao
105 departamento. Falou que o Conselho de Centro seria a instância onde departamento e cursos
106 deliberariam sobre assuntos em comum. A Conselheira **Valdenize Lopes do Nascimento**
107 falou que seu entendimento era de que os cursos deveriam ser agregados aos departamentos.
108 O Conselheiro **Carmelindo Rodrigues da Silva** disse que havia um problema conceitual em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

109 relação aos departamentos que precisava ser esclarecido antes de avançar para o
110 organograma. A Conselheira **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira** falou que o Conselho
111 deveria pensar na realidade na qual Ufersa estava inserida, no que atualmente era
112 departamento e que depois se transformaria em centro. Disse que o problema conceitual só
113 seria resolvido após um mapeamento de todas as áreas da Universidade. O Conselheiro **Alan**
114 **Martins de Oliveira** disse que departamento é diferente da unidade acadêmica descrita na
115 proposta do Estatuto, e que os departamentos eram estruturas que teriam que ter cursos
116 vinculados. O Conselheiro **Alexsandro Pereira Lima** disse que ainda havia um equívoco por
117 parte de alguns Conselheiros em pensar que os atuais departamentos seriam transformados
118 em centros, o que não ocorreria. Falou que o centro era uma nova estrutura. Opinou que o
119 Conselho deveria definir como seria o departamento, se haveria a agregação de professores
120 por área e de cursos afins. Citou o exemplo do câmpus fora da sede e falou que o atual Diretor
121 do Câmpus é que assumiria a função de Diretor de Centro, e que os departamentos existentes
122 poderiam ser desmembrados. A Conselheira **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira** disse
123 que se não fosse realizado um diagnóstico da realidade da Ufersa, a situação funcional no
124 organograma aprovado ficaria complicada. Falou que lidar com lotação de servidores era uma
125 questão muito séria. O Conselheiro **Carmelindo Rodrigues da Silva** disse que a criação da
126 função de Diretor de centro a partir da transformação de uma função já existente era uma
127 questão que deveria ser analisada com cuidado. Opinou que a nomeação de Diretores de
128 centro deveria ocorrer de modo uniforme em todos os câmpus. O Presidente do Conselho **José**
129 **de Arimatea de Matos** disse que, pela falta de uma definição conceitual sobre os
130 departamentos, não haveria como votar sobre este assunto nesta reunião. Citou exemplos da
131 realidade existente nos departamentos da Universidade Federal de Campina Grande. O
132 Conselheiro **Paulo César Moura da Silva** falou que quanto mais enxuta fosse a nova estrutura
133 organizacional aprovada, mais fácil seria implementá-la. Disse que os atuais departamentos
134 seriam desintegrados, e novos departamentos seriam montados em seguida. Falou que centro
135 seria uma unidade nova a ser construída. A Conselheira **Valdenize Lopes do Nascimento**
136 disse que o Conselho poderia pensar na possibilidade de estruturar as áreas dentro dos
137 departamentos. A Conselheira **Ana Tereza de Abreu Lima** falou que estava claro que
138 haveriam centros, formados por grandes áreas, e dentro dos centros haveria os
139 departamentos, que congregariam disciplinas e professores. Opinou que os cursos de
140 graduação e pós-graduação seriam ligados aos departamentos, mas nem todo departamento
141 teria que ter necessariamente um curso agregado. Falou que o curso poderia ser ligado ao
142 departamento que congregasse a maior parte de suas disciplinas. O Conselheiro **Alan Martins**
143 **de Oliveira** falou que, pelo entendimento construído nas discussões, poderia existir um
144 departamento que não tivesse curso agregado. Falou da quantidade de departamentos que
145 provavelmente seriam criados e opinou que o Conselho deveria resolver como ficaria alocado o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

146 curso de Ciência e Tecnologia. O Conselheiro **Alexsandro Pereira Lima** defendeu a proposta
147 de que os departamentos fossem criados por área. Disse que os departamentos congregariam
148 professores por áreas afins, podendo ou não ter cursos agregados. O Conselheiro **Lemuel**
149 **Rodrigues da Silva** falou que se os cursos fossem ligados aos departamentos, os centros
150 teriam função apenas administrativa. Disse que achava mais coerente a ideia de que o centro
151 tivesse função administrativa e os departamentos ficassem com a função pedagógica e
152 acadêmica. O Conselheiro **Felipe de Azevedo Silva Ribeiro** disse que o Conselho deveria
153 decidir primeiramente se os cursos ficariam vinculados aos centros ou aos departamentos. O
154 Conselheiro **José Domingues Fontenele Neto** disse que estava claro que o departamento
155 seria uma unidade que congregaria professores com disciplinas de áreas afins, que poderia ter
156 ou não cursos agregados. Disse que inicialmente era contrário à criação dos centros, mas após
157 diálogos com alguns Conselheiros entendeu que o centro teria função administrativa e o
158 departamento função acadêmica, como falou o Conselheiro Lemuel Rodrigues da Silva. Falou
159 que o departamento deveria estar acima dos cursos. O Presidente do Conselho **José de**
160 **Arimatea de Matos** disse que a proposta original de criar os centros foi pensada no sentido de
161 descentralizar a administração. Falou que muitas demandas poderiam ser resolvidas no centro,
162 ao invés de serem encaminhadas para a administração superior. Opinou que a criação dos
163 centros desburocratizaria o trabalho dos conselhos superiores. O Conselheiro **Thiago**
164 **Henrique Gomes Duarte Marques** defendeu a proposta de que os cursos fossem ligados
165 diretamente aos centros. Disse que os departamentos deveriam ficar no mesmo nível
166 hierárquico dos cursos, e que cada uma dessas unidades teriam atribuições diferentes.
167 Indagou se haveria necessidade de haver vínculo entre os cursos e os departamentos. O
168 Conselheiro **Felipe de Azevedo Silva Ribeiro** falou que o Conselho poderia até criar uma
169 estrutura que ora vinculasse cursos aos centros e ora vinculasse cursos aos departamentos,
170 mas achava isto desnecessário. Defendeu sua proposta de vinculação dos cursos aos centros
171 e disse que os departamentos congregariam professores de áreas afins e disciplinas. Falou
172 que se os cursos fossem ligados aos departamentos, os assuntos de interesse dos cursos
173 teriam que ser deliberados em mais instâncias: departamento, centro e, em alguns casos, nos
174 conselhos superiores. A Conselheira **Ana Tereza de Abreu Lima** disse que critérios mínimos
175 seriam estabelecidos para se criar um departamento e que não via problema na vinculação dos
176 cursos aos departamentos. O Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos** falou que
177 colocaria em votação duas propostas: a de que os cursos fossem vinculados aos
178 departamentos e a de que os cursos fossem vinculados aos centros. A Conselheira **Ludimilla**
179 **Carvalho Serafim de Oliveira** propôs que este assunto não fosse votado nesta reunião, pela
180 ausência de clareza sobre o tema e por ser uma decisão muito importante que envolvia a base
181 de funcionamento da principal atividade da universidade, que é o ensino. Esta proposta da
182 Conselheira Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira foi votada e não foi aprovada, pois obteve



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

183 seis votos favoráveis, nove votos contrários e cinco abstenções. Em seguida, foram realizadas
184 defesas sobre as propostas apresentadas. O Conselheiro **Felipe de Azevedo Silva Ribeiro**
185 defendeu a proposta de que todos os cursos, de graduação e de pós-graduação, fossem
186 vinculados aos centros acadêmicos; que os departamentos congregassem professores e
187 disciplinas de áreas afins; que cada curso tivesse seu colegiado; que as decisões relativas aos
188 cursos fossem tomadas no centro; e que as decisões relativas às disciplinas coubessem aos
189 departamentos. O Conselheiro **José Domingues Fontenele Neto** defendeu a proposta de que
190 os departamentos fossem unidades de congregação de disciplinas e lotação de professores; e
191 que os departamentos pudessem ter, ou não, cursos vinculados. O Presidente do Conselho
192 **José de Arimatea de Matos** colocou em votação as propostas. A proposta defendida pelo
193 Conselheiro Felipe de Azevedo Silva Ribeiro obteve dois votos; a proposta defendida pelo
194 Conselheiro José Domingues Fontenele Neto foi aprovada por doze votos; sendo registradas
195 seis abstenções. Em seguida, o Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos** colocou
196 em votação outras duas propostas: a proposta de que os departamentos agregassem
197 disciplinas de áreas afins, podendo ou não ter cursos vinculados, foi aprovada por treze votos;
198 a proposta de que todo departamento tivesse necessariamente um curso vinculado obteve um
199 voto; sendo registradas seis abstenções. O Conselheiro **Alexsandro Pereira Lima** disse que,
200 naquele momento, o Conselho encerrava a discussão sobre o organograma e deveria passar
201 em seguida para a discussão sobre o texto dos artigos do novo Estatuto. Falou que deveria ser
202 criada uma comissão para redigir os artigos referentes aos departamentos. Sugeriu que fosse
203 estabelecido um prazo para as comissões responsáveis por redação de artigos enviarem o
204 texto aos Conselheiros. Com a finalização do organograma, opinou que seria o momento de
205 submetê-lo a uma análise técnica. O Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos**
206 disse que, diante do encerramento das discussões sobre o organograma, não haveria
207 necessidade de continuar a reunião no turno da tarde. O Conselheiro **Paulo César Moura da**
208 **Silva** opinou que o Conselho deveria deliberar a partir daquele momento sobre os assuntos de
209 destaque, ao invés de iniciar a discussão artigo por artigo. O Conselheiro **Alexsandro Pereira**
210 **Lima** propôs que o Conselho deliberasse primeiramente sobre o texto dos capítulos que
211 contém os pontos chave da nova estrutura e posteriormente iniciasse a discussão, artigo por
212 artigo, a partir do início do documento. O Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos**
213 colocou em votação a proposta de que o Conselho discutisse na reunião seguinte sobre os
214 capítulos referentes ao CONSUNI e ao CONSEPE. Esta proposta foi aprovada por dezoito
215 votos favoráveis, sendo registradas duas abstenções. Em seguida, foram votadas as sugestões
216 de datas para a próxima reunião. Foi aprovado, por dezesseis votos favoráveis, que a reunião
217 seguinte ocorreria no dia dez de julho de dois mil e quatorze; foram registrados dois votos
218 favoráveis ao dia quinze de julho e duas abstenções. Nada mais havendo a discutir, o
219 Presidente do Conselho **José de Arimatea de Matos** agradeceu a presença de todos os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

220 Conselheiros e deu por encerrada a reunião. E eu, **Anara Luana Nunes Gomes**, Secretária
221 dos Órgãos Colegiados, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, sem emendas, na
222 reunião do dia vinte e nove de março de dois mil e dezesseis, segue assinada pelo Presidente
223 do CONSUNI, pelos demais Conselheiros presentes a esta reunião e por mim. xxxxxxxxxxxxxxxx

224 **Presidente:**

225 José de Arimatea de Matos _____

226 **Representantes docentes:**

227 Alan Martins de Oliveira _____

228 Alexsandro Pereira Lima _____

229 Ana Tereza de Abreu Lima _____

230 Carmelindo Rodrigues da Silva _____

231 Daniel Faustino Lacerda de Souza _____

232 Edna Lúcia da Rocha Linhares _____

233 Felipe de Azevedo Silva Ribeiro _____

234 Francisco Edcarlos Alves Leite _____

235 João Liberalino Filho _____

236 José Domingues Fontenele Neto _____

237 Joselito Medeiros de Freitas Cavalcante _____

238 Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira _____

239 Moacir Franco de Oliveira _____

240 Paulo César Moura da Silva _____

241 Rui Sales Junior _____

242 Valdenize Lopes do Nascimento _____

243 Francisco Franciné Maia Junior _____

244 **Representantes técnico-administrativos:**

245 Francimar Honorato dos Santos _____

246 Júlio César Rodrigues de Sousa _____

247 Thiago Henrique Gomes Duarte Marques _____

248 **Representante da comunidade:**

249 Lemuel Rodrigues da Silva _____

250

251 **Secretária dos Órgãos Colegiados:**

252 Anara Luana Nunes Gomes _____